

Nêsse sentido dirigiu patetico apêlo aos chefes de partidos políticos

RIO, 4 (V. A.) — O sr. Getúlio Vargas discursou, como era esperado, durante a "Hora do Brasil" e fez importantes revelações, confirmando que o governo está decidido a propor uma

reforma administrativa de base, com a criação de novos ministérios. Para a consecução desse objetivo apêlo para todas as forças representativas da vida nacional. Dramaticamente,

chamou para colaborar na iniciativa todos os homens públicos "sem distinção de partidos ou de côr política". Inicialmente, o sr. Getúlio Vargas aludiu à data que marcou mais um aniversá-

rio da "Revolução de 1930". Frisou que problemas básicos da nossa economia, dos quais dependem a própria sobrevivência da nação e sua emancipação econômica estão sendo atacados. Citou,

dentre êles, os relacionados com o carvão, o petróleo e a siderúrgica, reaparelhamento dos portos, reequipamento ferroviário, reforma agrária, reestruturação do sistema bancário, aperfei-

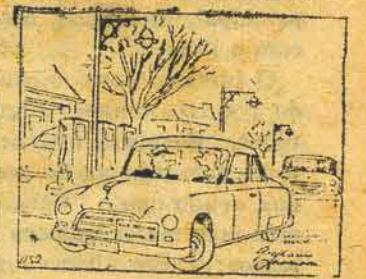
çoamento da legislação social, construção intensiva de casas populares, plano nacional de energia elétrica, criação de indústrias matrizes, abertura de estradas, construção de armazéns, silos e frigoríficos para abastecimento do povo e outros. E anunciou: "Em comemoração à data de hoje, ordenei se iniciasse a execução dum grande programa de realizações, que deverá estar, em parte, concluído dentro de 2 anos". Apontou, depois, os empreendimentos no setor ferroviário, no qual foram empregados, em obras novas, 90 milhões de dólares e 4 bilhões de cruzeiros.

Aludiu à aplicação, no Rio Grande do Sul, de inversões de 25 milhões de dólares e de 1 bilhão de cruzeiros em serviços de energia elétrica. Em São Paulo, inicia-se a construção da Usina do Salto. Noutros pontos do país, igualmente se fazem grandes investimentos em força elétrica.

Tratou do reaparelhamento dos portos e da Marinha Mercante e de outros pontos básicos dum programa administrativo. Para terminar essas e outras realizações — declarou o sr. Getúlio Vargas — cumpre adaptar a estrutura administrativa. A pressão das necessidades foi forçando o governo a criar uma série de novos órgãos administrativos, que precisam agora gozar de autonomia para presteza das soluções. Não somente a proliferação de conselhos, comissões e autarquias necessitam de ação disciplinadora e coordenadora. O ser-

(Continua na 6ª pág.)

O RISO DA CIDADE...



— Hoje é domingo. Não podemos andar de chap-branca!
— E! Por enquanto, apenas nesta rua, já encontramos só seis coegas...

O mais antigo Diário de S. Catarina
Ano XXXIX
N. 11.515

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F. de Aquino

O Estado

Edição de hoje — 8 pags.

Florianópolis, Domingo, 5 de Outubro de 1952

Cr\$ 1,00

ACUSADA A COFAP DE conivência no «câmbio negro»

RIO, 4 (V.A.) — Um matutino de São Paulo, em reportagem publicada hoje, acusa a COFAP de estabelecer câmbio negro da farinha no Estado bandeirante. O órgão dirigido pelo sr. Benjamin Cabello entregou recentemente vinte e oito mil sacas de farinha do uruguaí à Associação de Panificadores de Santos Limitada, estabelecida à rua Amador Bueno n. 190, permitindo que esses comerciantes vendessem o produto pelo preço que lhes conviesse.

Assim é que a farinha entregue pela COFAP a ... Cr\$ 332,00 o saco de setenta quilos, está sendo negociada naquela capital a ... Cr\$ 400,00, dando lucro à firma santista de setenta e oito cruzeiros por saco. O jornal cita artigos e leis que regulam a intervenção do Estado no domínio econômico e que foram infringidos pela COFAP. Termina a reportagem dizendo: "Destamaneira a COFAP, órgão

encarregado de evitar o câmbio negro e orientar a política econômica, pratica, através de firmas comerciais, o açambarcamento e câmbio negro".

Sólido o crédito do Brasil nos Estados Unidos

RIO, 4 (V.A.) — Mais uma vez personalidades dirigentes de influência nos autos círculos econômicos e financeiros do mundo, sobretudo dos Estados Unidos, tem salientado em declarações públicas a invejável situação em que se encontra o Brasil. O presidente do Banco Internacional, a propósito, chegou a comparar o

Brasil de hoje com os Estados Unidos, em sua fase de industrialização. O ministro Horácio Lafer, num ligeiro contato com a reportagem, quem falou sobre o assunto, disse-nos: "As notícias recebidas sobre o alto crédito que o Brasil hoje merece dos Estados Unidos não me surpreende. Durante

a minha viagem, tive ocasião de expor a verdade e acreditar se convenceram que o Brasil é hoje, sob a orientação do sr. Getúlio Vargas, um dos países do mundo que tem as finanças públicas em melhores situações.

Dois aviões abastecidos com agua

RIO, 4 (V.A.) — Informam de Fortaleza que na manhã de ontem dois aviões da "Panair", inclusive um "Constellation", ao tentarem decolar no aeroporto "Pinto Martins", não conseguiram. Depois de novas tentativas, alçaram vôo, mas desceram logo. Examinados os tanques, verificou-se que havia água em vez de gasolina. O abastecimento havia sido feito pouco antes pela Texaco.

Foi aberto rigoroso inquê-

rito, admitindo-se tratar-se de um tremendo plano de sabotagem.

O TEMPO

Previsão do tempo até às 14 horas do dia 5.

Tempo — Bom, com nebulosidade. Nevoeiro.

Temperatura — Estável. Ventos — De Norte a Leste, frescos.

Temperaturas — Extremas de ontem: Máxima 23,6. Mínima 16,4.

Incidente com o Embaixador dos Estados Unidos em Moscou

WASHINGTON, 4 (U.P.) — A Rússia lançou as relações soviético-norte-americanas em uma nova crise pela restrição que impôs ao embaixador dos Estados Unidos George F. Kennan sob a alegação de que caluniara a União Soviética.

Essa subita decisão levantou a possibilidade de uma represália de Washington, muito embora o secretário de Estado Acheson já tenha declarado que não há atualmente intenção de pedir a retirada do embaixador russo George N. Zarubin, e que tampouco está sendo considerada uma ruptura de relações.

Os russos pediram a retirada de Kennan dizendo que ele passou a ser "persona non-grata" ou pessoalmente

inaceitável em vista de ter comparado a vida dos americanos em Moscou com a dos estrangeiros sob o regime nazista. O embaixador foi chamado aos Estados Unidos para ser consultado.

Nós não somos de Niterói...

RIO, 3 (V. A.) — A COAP resolveu definitivamente a distribuição do cimento que ficará afeto àquêle órgão, obtendo ainda maior quota do produto para as necessidades do Estado. A COAP, está em demarches com os açougueiros de Niterói no sentido de reduzir o preço da carne na capital fluminense.

Trigo e Petróleo em S. Paulo

S. PAULO, 4 (V.A.) — O governador Lucas Nogueira Garez confirmou que esteve em companhia do ministro da Agricultura e de outras autoridades na região tritícola do sul do Estado. Não deixou de manifestar seu otimismo com relação à futura produção de trigo nesse Estado. Aproveitou a oportunidade para informar ainda de que prosseguem as pesquisas patroliferas em vários pontos do Estado, havendo indícios da existência do "ouro negro", em Charqueada, Tucum, Anhambí, Pôrto Martins, Saltinho e Guares.

Brizola no Ministério do Trabalho

RIO, 4 (V.A.) — Correisistentemente, nos círculos políticos, a notícia de que o sr. Leonel Brizola será nomeado ministro do Trabalho em substituição ao atual, cuja demissão estaria por horas. As notícias a respeito foram divulgadas principi-

almente nos círculos trabalhistas.

BRIZOLA DESCONHECE

Procurado pela reportagem do "Diário de Notícias", o sr. Leonel Brizola disse desconhecer o assunto, preferindo silenciar a respeito.

A vida humana cada dia mais entra em desvalorização. Pelo menos em nosso país, tão fértil em contrastes. E o nosso homem de carne e osso vai-se transformando num autômato, ante a ação do saudosismo dominante, anuladas que estão sendo a sua vontade, que é a sua força moral, e sufocadas a sua expansão econômica, que resultava na sua resistência material.

Já agora, o homem vale enquanto estiver disposto a exercer a função de tijolo para o pedestal dos senhores do dia.

Os que não quiserem inclinar-se a tal subserviência, terão que curtir duras provações, sujeitar-se às legais pressões e coações... dentro de um constante estado de alarma.

O fenômeno de aniquilamento em massa se observa, atualmente, em certos setores, como resultante do extravasamento de recalques por muito tempo represados. Mesmo sob regimes liberais, ou sociais,

A Desvalorização do Homem

(MANUEL FERREIRA DE MELO)

como o nosso, com todo o aparelhamento de garantias individuais, a desvalorização do homem é um fato de observação corrente.

Haja vista a própria opinião dos tribunais, que são, na democracia, o refúgio onde o homem ameaçado busca refúgio à sua fragilidade.

Recentemente, certa Corte julgou uma ação interessante. O objeto do litígio foi a indenização devida por alguém por ter cortado a árvore existente num palacete citadino.

O dano causado ao patrimônio do proprietário foi objeto de arbitramento, estimando-o os peritos em vinte e cinco mil cruzeiros, sendo quinze pelo valor do vegetal e dez o valor estimativo.

A árvore era um ornamento da luxuosa morada e o seu dono teria, por certo, sofrido muito com a sua derrubada.

Muito razoável esse modo de apreciar o valor das árvores, de acordo com o quintal em que cresceu e das moradas que elas enfeitam.

Somados todos esses elementos imponderáveis, ficou determinada a subida valia da árvore.

Se, em vez de uma árvore, tombasse um operário, atirado longe por uma polia, ou esmagado por uma pedra, por exemplo, a coisa mudaria de figura. A indenização dessa vida foi sempre calculada em sete mil cruzeiros, e depois, pela reforma da lei, em pouco mais, sem atingir, porém, ao montante de um tronco de árvore, notadamente quando essa árvore goza, além das vantagens do seu reino, a hierarquia dos quintais.

E ainda dizem que progredimos. Só se fôr em sentido inverso...

"O Estado Esportivo"

Avaí » Atlético, Páreo Duríssimo

Esta tarde, finalmente, o mundo futebolístico local estará presente ao prélio entre os quadros do Atlético e Avaí, este líder e aquela vice-líder do Campeonato Profissionalista de 1952.

Trata-se da maior peleja do certame, visto reunir os primeiros colocados.

A diferença de pontos na tabela de classificação é mínima, o que significa que o Atlético para voltar à liderança de onde caiu ao ser derrotado pelo Guarani,

Tentará o tricolor estreitense a reconquista da liderança. Disposto o Avaí a manter a sua invencibilidade.

precisa vencer a porfia.

O "Tigre do Estreito", como é cognominado o Clube Atlético Catarinense, está em grande forma e apto a não se deixar dominar pelo glorioso "Leão da Ilha", campeão do ano passado.

O Avaí, embora não este-

ja atravessando fase promissora, pois é flagrante a má conduta da sua vanguarda, conta com a melhor retaguarda do Campeonato, tanto que a cidadela de Brognolli nos três jogos do certame contina invicta.

Será que desta vez as re-

des avaianas estremecerão?

E' bem possível, já que o tricolor é possuidor de uma linha de frente aguerrida e oportunista, com Augusto, Hercílio, Alcione, Mirinho e o sensacional Carêca, em perfeitas condições físicas e técnicas.

Quem levará a melhor no cotejo de hoje?

Trocará de mãos a liderança ?

De qualquer maneira o prélio deverá render o máximo, proporcionando ao público um dos maiores espetáculos do ano.

Preços

Arquibancada	—	Cr\$ 15,00.
1/2 Arquibancada	—	Cr\$ 10,00.
Geral	—	1,00.
1/2 Geral	—	Cr\$ 5,00.

Os quadros prováveis

Avaí — Brognolli, Beneval e Danda; Minela, Jair e Nenem; Bolão, Ari, Saul, Bráulio e Lisboa.

Atlético — Soncini, Vaíca e Juca; Julinho, Frederico e Cazuza; Augusto, Hercílio, Alcione, Mirinho e Carêca.

SITUAÇÃO DOS CAMPEONATOS DA CIDADE, APÓS A RODADA DE DOMINGO

Profissionais

O Campeonato de Profissionais não está tendo o brilho desejado. As pelejas disputadas tão longe de convencer o nosso paciente aficionado do esporte-rei. Urge um melhor rendimento técnico das seis equipes que intervêm no certame.

Com a vitória alcançada domingo, frente ao Paula Ramos, manteve o Avaí o título de líder invicto, estando com apenas um ponto perdido e conseguindo marcar seis tentos ao passo que suas rédes não foram vazadas uma só vez.

Em segundo lugar, com dois pontos perdidos, está o Atlético, derrotado em seu último compromisso pelo Guarani.

O "Tigre" já assinalou nove tentos contra três dos seus adversários.

No próximo prélio do certame, o "onze" atleticano tentará recuperar o posto principal, medindo forças com o líder.

O terceiro posto é ocupado por três clubes: Figueirense, Bocaiuva e Guarani todos com três pontos perdidos, sendo que o "Furacão" está com maior número de tentos: 9. Em último lugar, bem distanciado, está o Paula Ramos, com 6 pontos perdidos, 2 tentos a favor e 12 contra.

Lauro, o excelente extremo do Guarani, continúa na ponta dos artilheiros, com quatro tentos, seguido por Saul, do Avaí com 3 tentos e Augusto, Mirinho e Pinto da Luz, do Atlético; China, do Bocaiuva e Justino e Massita, do Figueirense, todos com dois tentos.

Com um tento figuram: Paulinho, Ari e Jair, do Avaí; Mirinho, Alcione e Julinho, do Atlético; Raul, Adílio e Carriço, do Bocaiuva; Osni e Orlando, do Guarani; Osmar e Vilson, do Paula Ramos e Bibi, Laudares e Darcí, do Figueirense.

No certame já atuaram oito arqueiros, a saber: Brognolli (Avaí) 0, Bubi

(Bocaiuva) 5, Galo (Figueirense) 5, Nilton (Guarani) 7, Jaime (Paula Ramos) 12, Isaias (Guarani) 1, Soncini (Atlético 6 e Alcides (Figueirense) 1.

Das nove partidas disputadas sete foram arbitradas por Norberto Serratine. As duas restantes tiveram em Lázaro Bartolomeu e João Sebastião da Silva os seus condutores.

Aspirantes

Com o empate do Avaí frente ao Paula Ramos, domingo último o Figueirense ficou isolado na liderança do Campeonato de Aspirantes, com um ponto perdido, resultado do empate com o Atlético.

Na vice-liderança, com dois empates está o Avaí.

Paula Ramos, Bocaiuva e Atlético estão em terceiro lugar com 3 pontos perdidos. De posse da "lanterninha" está o Guarani, com três derrotas. Os melhores ataques são os do Atlético, Paula Ramos e Bocaiuva com 9 tentos e a defesa mais vasada a do Paula Ramos com 13 tentos.

GRANDIOSO FESTIVAL ESPORTIVO

O Esporte Clube Fernando Raulino fará realizar hoje no Estádio do Ipiranga Futebol Clube, de Saco dos Limões, um grandioso festival esportivo, ao qual concorrerão nada menos de vinte clubes varzeanos.

Reina grande interesse pelo referido festival, pois aguarda-se grandes surpresas, e os concorrentes se debaterão com denodo, a fim de conquistarem os troféus ofertados, que por sinal são bem apreciáveis.

Convidá-se a todos os aficionados do esporte-rei, para assistirem ao referido festival, que terá inicio às 9,00 horas.

Além dos troféus ofertados na disputa das partidas, serão ofertadas duas lindas taças, aos Clubes concorrentes à venda de tómbolas.

SOLENE ENTREGA DE PRÊMIOS NO CLUBE DOZE

Encerramento do Congresso — Proclamação dos campeões — Discurso de saudação pelo presidente da F. A. C.

Hoje, á noite, ás 20,30 horas na séde do Clube Doze de Agosto, que se associou por intermédio do seu presidente ás solenidades dos Campeonatos Estaduais de Basquete, Volei Masculino e Feminino deverá realizar-se a entrega das medalhas oferecidas pela Prefeitura Municipal, Assembléia Legislativa e Governo do Estado, devendo participar desta solenidade todos os jogadores e delegados das equipes campeãs.

E' justo ressaltar a conduta desportiva-social do presidente do Clube Doze de Agosto, facilitando a FAC um coreamento digno da repercussão dos espetáculos que estamos presenciando.

As jornadas que agradaram sobretudo aos assistentes demonstrou que caminhamos a passos largos para atingirmos nível técnico dos mais destacados.

A disciplina que imperou em todas as partidas, a par da ressonância na gente metropolitana que compareceu para prestigiar o amadorismo, deixou patente como começa a despertar entusiasmo no povo, catarinense justas desta natureza.

Após a entrega solene das medalhas e diplomas

conquistados, haverá nos magestosos salões do Clube Doze de Agosto, esplendida soirée dançante, abrihantada por magnífico jazz.

As danças que se iniciarão ás 21 horas deverão se prolongar até ás 24 horas.

CAMPEONATO DE AMADORES

Em continuação ao certame amadorista, serão realizados hoje, no período da manhã os seguintes jogos: Iris x Postal Telegráfico e Flamengo x Bangú.

FRANCISCO ALVES MORREU TORCENDO!

RIO, 4 (V. A.) — Em suas primeiras declarações, no Hospital, o compositor Haroldo Barbosa, companheiro do malgrado Francisco Alves na viagem fatal de São Paulo ao Rio, revelou:

— "O carro não vinha correndo muito. Nossa conversa era sobre o jogo América x Bangú. O Chico e eu somos americanos e o nosso time estava vencendo de 2 x 1. Vinhamos felizes, comentando os lances do jogo. De repente ouvi um estrondo horrível... e quando voltei a mim, estava no Hospital de Taubaté".

CAMPEONATOS ESTADUAIS DE BASQUETE E VOLEI FEMININO E MASCULINO

Programa para hoje

Lance-Livre
A's 10,00 horas — Concorrentes:

- Caravana do Ar, de Florianópolis.
- G. E. Olimpico, de Brusque.
- C. A. Icarai, de Itajaí.
- S. E. Palmeiras, de Joinville.

3a Rodada
A's 14 00 horas — Volei

Feminino — G. E. Bandeirante, de Brusque Versus S. Ginástica, de Joinville.

A's 15.00 horas — Volei Masculino — S. E. Cruzeiro do Sul, de Joinville versus Ubiratan E. C. de Florianópolis.

A's 16.00 horas — Basquete — S. E. Palmeiras de Joinville versus Caravana do Ar E. C. de Florianópolis.

1ª GRANDE PROVA DE CICLISMO RIO-SÃO PAULO

Samuel Santos entre os concorrentes

Começou ante-ontem a grande Prova de Ciclismo Rio-São Paulo, disputada pelos mais extraordinários pedaladores da América do Sul.

Entre os disputantes figura o nosso valoroso con-

terrâneo Samuel Severo dos Santos, campeão catarinense de velocidade e resistência.

A prova em referência está polarizando as atenções do esporte ciclistico.

RAINHA DOS ESPORTES NÁUTICOS

2a. Apuração efetuada em 3 de outubro de 1952

1o lugar: Vera Grijó
Candidata do C. N. Riachuelo — 1.178 votos.

2o lugar: Alvina Moelmann
Candidata do C. R. Aldo Luz — 1.060 votos.

3o lugar: Maria de Lourdes Campos

Candidata do C. N. Francisco Martinelli — 1.004 votos.

Total da 2a apuração 3.242 votos.

A 3a apuração será efetuada no dia 10 do corrente, sexta-feira.

COMEÇA HOJE A TEMPORADA DE VELA

Nas águas da baía sul, com o concurso dos clubes Veleiros da Ilha e Iate Clube, a Federação de Vela e Motor de Santa Catarina fará realizar hoje, pela ma-

nhã e á tarde sensacionais regatas, abrindo a temporada veleira de 52. Espera-se o maior duelo que já sustentaram os dois velhos rivaís.

AUTORIDADES PARA OS JOGOS ESTADUAIS DE HOJE

3a rodada
Juizes: Erní Faisca e J.

Pedro Nunes para o Volei Feminino.

HOJE O CLASSICO FLA-FLÚ

Está marcada para hoje mais uma rodada em disputa do Campeonato Carioca de Futebol, sendo de destacar-se o cotejo-rei do futebol guanabarrino Flamengo x Fluminense.

As outras pelejas serão disputadas entre Bangú e Bonsucesso, Olaria e Vasco e Madureira e Canto do Rio.

Gil Nascimento e Agenor Krobel para o Volei Masculino

Gil Nascimento e Agenor Krobel para o Basquete.

Lance-Livre

Juizes: Prof. Osvaldo Meira e Gustavo Selonk Jr. Apontadores — Da 3a Rodada — Dr. Paulo Scheidemantel e Nívio Andrade.

Do Lance-Livre — E'rico Straetz Jr. e Nívio Andrade. Cronometrista — Da 3a rodada — J. Pedro Nunes.

RECORDE MUNDIAL DO LANÇAMENTO DE PESO

Moscú, 2 (U. P.) — A campeã olimpica russa, Galina Zybina, melhorou seu próprio recorde do mundo de lançamento de peso com um arremesso de 15 metros e 42, durante uma competição realizada em Frouzed.

Zybina havia estabelecido o precedente recorde em 15 metros e 37, há duas semanas apenas.

FUTEBOL EM COQUEIROS

Tendo por local o grama-do do Saudades F. C., em Coqueiros, será realizado, hoje, á tarde, sensacional encontro futebolístico entre aquele clube e o São Pedro F. C., do Estreito.

Reina enorme interesse naquele localidade pelo sensacional cotejo entre os dois credenciados conjuntos varzeanos.

Vida Social

ANIVERSARIOS

Sra. Sebastião Mello
Deflui, hoje, a data natalícia da exma. sra. d. Maria Salomé Pereira de Mello, professora estadual, aposentada, e esposa do nosso estimado conterrâneo sr. Sebastião Alexandrino de Mello.

As muitas felicitações que a distinta nataliciante, por certo, receberá juntamos as nossas.

Viúva dr. Eurípides Ferro
Ocorre, hoje, o aniversário natalício da exma. sr. d. Axiris Horn Ferro, viúva do saudoso dr. Eurípides Ferro, e sogra do dr. Armindo Simone Pereira, advogado em São Paulo e Vice-Presidente do Banco Loureiro Fouxo, naquela capital.

As homenagens que serão prestadas à veneranda senhora, as de O ESTADO.

FAZEM ANOS, HOJE:

— Sr. Tomé Machado Vieira.

— Menino Luiz José, filho do sr. José Borgonovo.

— Sr. Laudelino Coelho, bancário.

— Sr. Júlio Fernandes, telegrafista em Santos.

— Sra. Flávio Melo de Paula, esposa do sr. Nelson de Paula.

— Sta. Clarice Joana Borgonovo, filha do sr. José Valentim Borgonovo.

— Sra. Maria das Neves Rosa.

Menina Regina Patrícia

Festeja, amanhã, o seu aniversário natalício, a gaudente menina Regina-Patrícia, encanto do lar do dr. Zulmar de Lins Neves e de sua exma. esposa d. Esmeralda Lins Neves.

Regina-Patrícia reunirá, na residência dos seus pais, as suas inúmeras amiguinhas, para u'a festinha em que não faltarão finas bebidas e doces.

Menina Regina-Maria

Regina-Maria, filhinha do sr. Silvio Machado, funcionário da Federação do Comércio de Santa Catarina, faz anos, amanhã.

Festejando o feliz evento, as suas amiguinhas lhe oferecerão finos presentes e comparecerão na residência dos seus pais para lauta mesa de doces e guaranás.

FAZEM ANOS, AMANHÃ:

— Menina Arina Beck, filha do sr. Artur Beck, da Agência Progresso.

— Menina Elí-Teresinha, filha do sr. Leopoldo Meira, comerciante.

ENLACE MATRIMONIAL Botelho-Buck

Realizou-se, ontem, civil e religiosamente, nestá Capital, o enlace matrimonial da gentil senhorinha Neusa Maria Botelho, filha do sr. Otaviano dos Santos Botelho e d. Rosa Botelho, com o sr. Eldemar Buck.

No ato civil foram testemunhas, por parte do noivo, o sr. Enedino Cesarino da Posa e exma. sra., e sr. Eudes Monteiro e exma. esposa e pela noiva, o sr. Edio Fedrigo e exma. sra. e sr. Osny Melo e exma. esposa. No religioso, que se efetuou

na Igreja Santo Antônio, foram padrinhos, pelo noivo, o sr. José Wellington Cavalcanti e exma. esposa e Dep. Walter Tenório Cavalcanti e exma. sra. e, pela noiva, o dr. Roberto Alves e exma. noiva e o sr. Haroldo Pavan e exma. esposa.

O ESTADO, cumprimentando o jovem par, deseja-lhes felicidades.

Cine-Diario

RITZ

As 2 — 4 — 6,30 — 8,45hs.

Mario LANZA — Ann BLYTH — Dorothy KIRSTHEN em:

O GRANDE CARUSO

Preços: 6,20 — 3,20

Censura Livre.

ROXY

As 7,45hs.

ODEON

As 2hs.

John WAINE — Vera

RALSTON

EXTRANHA CARAVANA

Jane TIERNEY — Randolph SCOTT em:

FORMOSA BANDIDA

No programa: Filme Jornal. Nac.

Preços: 5,00 — 3,20

Imp. até 10 anos.

ODEON

As 6,30 — 8,45hs.

IMPERIAL

As 2 — 7,45hs.

Orlando VILAR — Vera

NUNES em:

SUZANA E O PRESIDENTE

No programa: Notícias da Semana. Nac.

Preços: 6,20 — 3,20

Censura Livre.

ROXY às 2 hrs. Impérios

Roland WINTERS em:

CHARLIE CHAN E O TESOIRO ASTECA

Jonhny Mac BROW em:

JUSTIÇA A BALAÇOS A VOLTA DE JESSE JAMES

No programa: Filme Jornal. Nac.

Preços: 5,00 — 3,20

Imp. até 10 anos.

IMPERIO

As 7,45hs.

John WAINE — Vera

RALSTON em:

EXTRANHA CARAVANA

Preços: 5,00 — 3,20

Imp. até 14 anos.

ODEON às 10 horas

MATINADA

O PEQUENO POLEGAR

Preços: 5,00 — 3,20

Censura Livre.

PINGANDO UM I...

A Lei de Imprensa é doutamente citada por querer identificar eu o meu atacante, o que teve seu motivo, motivo que constitue, como demonstrarei, a chave de todas as iras do zeloso jornalista contra minha pessoa.

"Há dias houve um crime em Forquilhas, Município e Comarca de São José, um homem ferira gravemente a patada de cavalo uma jovem, que veio hospitalizar-se em Florianópolis", "recapitula" o jornalista, textualmente na sua acusação.

Principiou mal o emérito jornalista a sua recapitulação.

Deveria ele recapitular um pouco mais de trás, assim:

— No dia 28 de agosto de 1949, precisamente, houve um crime em Campinas, Município e Comarca de São José. Um aviador matou com seu avião, em voo rasante, uma inocente criança que se encontrava nas imediações de um campo de futebol sobre o qual o referido aviador resolvera fazer demonstrações de sua rara habilidade — Chegarei lá...

Confessa o zeloso homem de jornal "desconhecer por inteiro as conclusões do inquérito policial e a marcha do processo judiciário" quando acusa as autoridades policiais e judiciárias da Comarca de São José.

Então, esse jornalista nada mais é que um leviano e um irresponsável.

Entra, ainda, Código Penal a dentro, aplicando artigos a seu talante e recomendando parágrafos do Código de Processo Penal com desconhecimento (conforme confissão) do inquérito policial e da denúncia da Promotoria.

Não lhe posso aproveitar os doutos ensinamentos, pela simplíssima das razões: a do meu acatamento à Justiça.

Ministra-se, a si mesmo, uma aula de ética jornalística, após a qual afirma que quando atacar assina.

Como me tenha atacado, inicialmente, sem fazê-lo, recomendo-lhe os próprios ensinamentos.

A esta altura, ponho, de uma vez por todas, um pingo que, em tudo isto, faltava num i...

Não teria eu incorrido nas iras do furibundo jornalista se, em crime quase idêntico aos por ele citados, eu não houvesse condenado, como condenei, um determinado réu!

É que, por sentença de 14 de junho do corrente ano, condenei o aviador TELVINO SCIPIONI por homicídio culposo, merecendo a minha sentença (por unanimidade de votos) confirmação do Egrégio Tribunal de Justiça, pelo seu Venerando Acórdão de 12 de agosto, também do corrente ano.

Acontece que o réu TELVINO SCIPIONI é genro do zeloso e ético jornalista Martinho Callado Júnior.

Nada mais tenho a dizer.

José Pedro Mendes de Almeida

E' preciso melhorar os salários dos carvoeiros de Santa Catarina

NENHUMA MELHORIA

Apesar da opinião favorável do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, opinião acatada pelo Governô com referência ao carvão extraído no Rio Grande do Sul, até hoje nenhuma melhoria de preços foi dada ao carvão catarinense, o único carvão siderúrgico que possuímos.

O custo da vida na região carbonífera aumentou cerca de 200% nos últimos seis anos.

E os salários, que já eram exíguos, face à fragilidade da economia carbonífera, que apresentava escassa e aleatória margem de lucro, passaram a salários de fome.

Tenho notícias, sr. Presidente, da inquietação reinante entre o proletário do carvão catarinense.

A situação dos trabalhadores é difícil e não pode haver pior conselheira do que fome!

Há um perigo positivo de deflagração de uma greve geral. E' de esperar mesmo que ela venha eclodir a 3 de outubro próximo.

Urgem providências que dirimam esse risco, que se apresenta iminente.

Os mineradores, pelo seu Sindicato, recorreram à Companhia Siderúrgica Nacional, pedindo reajustamento do preço.

Venho de me entrevistar com o Sr. Dr. Augusto de Gregório, Presidente do Sindicato Nacional dos Mineradores, e com os Srs. Engenheiros Batista Pereira, Alvaro Catão, Domicio Pereira e Ladário do Vale, diretores de alguma das companhias carboníferas catarinenses.

Todos eles reconhecem, como os seus demais colegas de Sindicato, cujos apêlos ao Sr. Presidente da República e à C. S. N. me foram exibidos, a procedência da pretensão dos trabalhadores, em um aumento substancial dos salários.

Entendeu-se o Presidente do Sindicato com a C. S. N. pedindo o reajustamento de carvão de Cr\$ 45,00 por tonelada de carvão (30%), para que os mineradores possam atender aos operários.

AUMENTO PARCIAL

A Cia. Siderúrgica concedeu aumento compensador aos operários das suas minas, do seu lavador de carvão e de todas as indústrias de seu parque.

Atendeu, assim, muito louvavelmente, ao operaria-

do que serve diretamente nas suas indústrias.

Manifesta intenção, entretanto, de dar apenas ... Cr\$ 27,00 de aumento em tonelada para o carvão que adquire compulsoriamente dos demais mineradores.

Mas nem esse aumento melhora a situação dos mineradores, pois que é condicionado à minoração, de ... Cr\$ 150,00 para ...

Cr\$ 120,00 de uma parte do carvão que adquire: o carvão da camada Irapuá e o minerado a céu aberto. Por outro lado, subordina essa concessão que faz aos mineradores ao aumento de ...

Cr\$ 5,00 em tonelada, para os tipos "vapor grosso" e "escolhido", que só ela e mais e mais três empresas produzem, entre as quais a Mineração Geral do Brasil.

Para a Cia. Siderúrgica, como para a Mineração Geral do Brasil, a solução seria ótima.

Entretanto, é o próprio diretor daquela Empresa, Dr. Augusto de Gregório que admite que a proposta não soluciona o impasse, apesar de favorável à imprensa de que é diretor".

AUMENTO JUSTO

"Sr. Presidente. E' justo o aumento pretendido pelas empresas fornecedoras de carvão à Cia. Siderúrgica Nacional, pois se destina, precipuamente, a minorar os sofrimentos dos trabalhadores que arrancam a hulha negra da terra catarinense para alimentar os altos fornos de Volta Redonda.

Lanço, desta tribuna, o apêlo da minha bancada, ao Senhor Presidente da República e ao ilustre corpo diretor da Companhia Siderúrgica Nacional, no sentido do provimento da solicitação dos mineradores, habilitando-os, dessa maneira, a melhorar os salários dessa outra legião de trabalhadores da Siderúrgica Nacional, os mineiros das companhias carboníferas sul-catarinense".

Lanço, desta tribuna, o apêlo da minha bancada, ao Senhor Presidente da República e ao ilustre corpo diretor da Companhia Siderúrgica Nacional, no sentido do provimento da solicitação dos mineradores, habilitando-os, dessa maneira, a melhorar os salários dessa outra legião de trabalhadores da Siderúrgica Nacional, os mineiros das companhias carboníferas sul-catarinense".

VARIZES E HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

HEMO-VIRTUS

VARIZES: FRIÇÃO A POMADA NAS VARIZES E TOMO O LIQUIDO
HEMORRÓIDAS: TOMO O LIQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL

NAS FARMÁCIAS

Usar durante três meses.

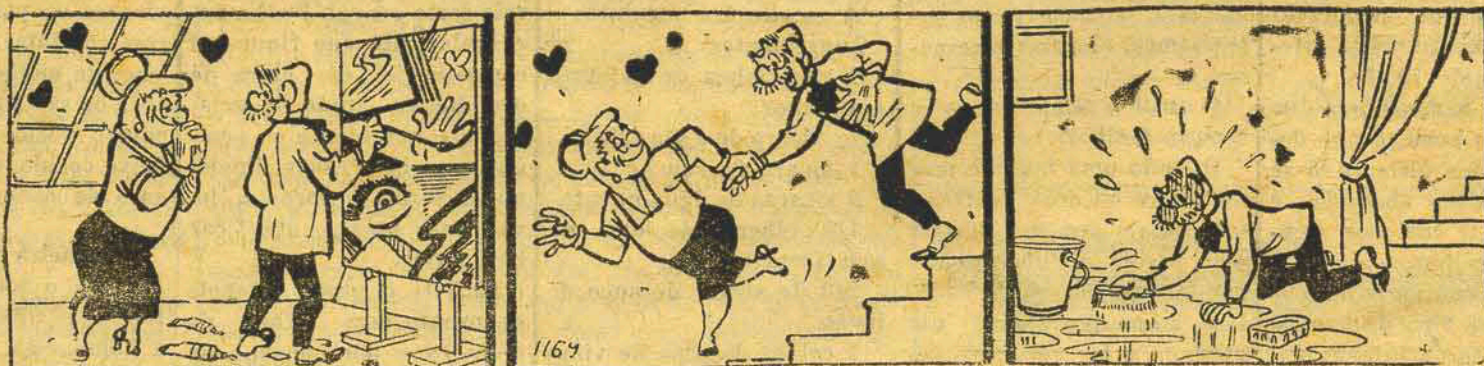
Despençou-se do alto da Boa Vista

RIO, 4 (V.A.) — Devido ter quebrado a barra da direção, um loteação da Praça 15, no Alto da Quinta da Boa Vista, despençou-se da altura, de oito metros de altura, ocasionando onze feridos, sendo que um em estado grave. O coletivo teve a frente destroçada.

Não haverá este ano Prêmio Nobel de Paz

OSLO, 4 (U.P.) — O comitê do Prêmio Nobel do Parlamento norueguês resolveu não adjudicar este ano o Prêmio Nobel de Paz. A soma reservada este ano para esse prêmio será integrada na do próximo ano.

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA...



De Todas as Metrópoles Para a Mulher Catarinense

APLA organizou, especialmente, com exclusividade para "O ESTADO"



Vestido em fustão claro enfeitado com bordado inglês da mesma cor. Modelo do New York Dress Inst. (TRANSWORLD)

Conselhos de Beleza

REGIME ALIMENTAR PARA PROLONGAR A VIDA E CONSERVAR A JUVENTUDE

Dr. Pires

A maior parte das teorias elaboradas com o fim de prolongar a vida e combater os estigmas da velhice giram em torno das glândulas e dos regimens de nutrição.

Em relação aos regimens alimentares convem explicar que de um modo geral, os alimentos animais e vegetais são constituídos ou formados das seguintes substâncias: proteínas, hidratos de carbono, gorduras, água, sais minerais e vitaminas. O organismo precisa de todas elas mas, a questão, é saber escolhe-las nas devidas proporções. Regra geral o individuo dá preferência aos hidratos de carbono (açúcares) e às gorduras, deixando de lado os outros que são, justamente, os principais num regime para conservar a mocidade. Resultam, então, os casos de obesidade geral, ventre crescido, aumento dos quadris, e tantos e tantos outros tipos de deformidades, todos eles oriundos das intermináveis e difíceis maneiras de preparar os pratos das refeições. Ora, um regime alimentar de rejuvenescimento é muito mais fácil de ser preparado. Deve ele, de um modo geral, conter carnes magras, cozidas ou feitas na grelha, (evitar em absoluto as frituras), verduras e hortaliças, legumas pouco cozidos, ovos, frutas, mel de abelha, leite e coalhada. E por falar em coalhada convem lembrar que os bulga-

ros, graças ao uso constante que fazem desse alimento vivem muito mais tempo que qualquer outro povo e conservam, também, até idade avançada, as características da juventude.

Ainda num regime alimentar para conservar a juventude e prolongar a vida não devem ser esquecidos o uso diário dos cinco alimentos seguintes: levado de cerveja, leite desnatado em pó, coalhada, germe de trigo e melado. A dieta deve ainda conter vitaminas C e D obtidas com a ingestão de suco de laranja e uma capsula de óleo de fígado de bacalhau. Os legumes, verduras e frutas cítricas, sobretudo, são ricos em vitamina C enquanto que a D poderá também ser obtida com banhos de sol prolongados. Se esses alimentos já referidos passarem a fazer parte integrante da alimentação diária, sem dúvida alguma que o organismo estará se beneficiando com doses satisfatórias de proteínas essenciais, todas as vitaminas do complexo B ao lado das outras também indispensáveis à vida, calcio, ferro e outros minerais.

Como regime alimentar fácil e barato, nada de mais prático. E', além disso, lógico, pois tem tudo que um organismo necessita.

NOTA: Os nossos leitores poderão solicitar qualquer conselho sobre o tratamento da pele e cabelos ao médico especialista, Dr. Pires, à Rua México, 31 — Rio de Janeiro, bastando enviar o presente artigo deste jornal e o endereço completo para a resposta.



Toailete para grandes ocasiões, criação de Hannah Troy. Os ombros são emoldurados atraentemente e uma linha de botões ligeiramente diagonal parte do centro do decote até o alto da grande saia transpassada. (Transword)

Bilhete da Semana

SOBRE O AMOR

Um amor não substitui outro, porque cada um é diferente. Cada vez que amamos ou somos amados, estamos vivendo um episódio diverso do anterior.

Existem homens que inspiram ternura, e homens que inspiram revolta.

O homem que compreende é certamente muito diferente daquele impõe.

Existem homens que se adaptam, e homens que dominam. Estes últimos só se interessam por absorver e escravizar, e com isso sentem-se orgulhosos.

Sim, muitas vezes encontramos esse tipo de homem que acredita na inferioridade da mulher e por isso quer

dirig-la, impôr-se e "mandar".

Mas, nem o amor, nem as leis lhe dão esse direito. O amor, quando é amor, quer somente agradar, concordar, conceder, respeitar.

Não existem duas pessoas que amem da mesma maneira. Por isso, cada vez que amamos, sentimos novos entusiasmos, alegrias diferentes.

O amor é sempre novo e sempre melhor.

Quando uma mulher teve um amor, ou dois, ou três... nada mais fez que passar pela escola do amor, ensinando ao coração a soletrar, para que algum dia aprenda a ler em outro coração.

Experimentem Hoje

GELATINA DE BETERRABA E PEPIÑO

A receita de hoje é de um maravilhoso prato frio, muito convidativo, que abre o apetite de qualquer pessoas. E' o acompanhamento ideal para uma saborosa travessa de frios. Pãezinhos frescos e uma refrescante bebida, completarão perfeitamente o menú.

A receita é a seguinte:

Ingredientes:
2 pacotinhos de gelatina sem sabor
1/2 xícara de água fria
1 xícara de açúcar
2 xícaras de água quente
1 1/2 colheres, de sopa, de raiz forte em pó.
2/3 de xícara de suco de limão
1 colher de sopa de vinagre

1 xícara de pepinos picados

1 xícara de beterrabas picadas.

MANEIRA DE FAZER

Almaça a gelatina em água fria. Dissolvam açúcar em água quente e junte à gelatina amolecida. Mexa até que esta termine de se dissolver. Acrescente o suco de limão, o vinagre, a raiz forte e o sal. Ponha para gelar, até que fique em consistência de clara de ovo. Retire então da geladeira, e acrescente os pepinos e as beterrabas. Ponha numa forma e torne a levar para gelar, até ficar bem firme.

Enfeite o prato, depois de pronto com folhas de chicória e um pouco de maisena.

Esta receita dá para 8 boas porções.

CAÇAROLA HAVAIANA

Este é um prato muito rápido de se preparar, e ótimo para resolver o grave problema das donas de casa: um jantar de última hora.

Ingredientes:

3 fatias de toucinho, finas. 8 cebolinhas verdes. 2 xícaras de palmitos cozidos (ou em lata). 1 colher de sopa de molho inglês. 1 pitada de sal. 4 xícaras de macarrão cozido. 1 xícara de peixe cozido, desfiado. 1 xícara de suco de tomate.

Maneira de fazer:

Toste o toucinho numa frigideira. Retire as fatias e coloque-as em papel absorvente, para serem colo-

cadadas sobre a caçarola. Corte as cebolinhas em pedacinhos e teste-as ligeiramente, no restante da gordura do toucinho que deve ter ficado na caçarola. Junte o palmito, o molho inglês e o sal. Cozinhe por uns 5 minutos.

Arrume em camadas alternadas; o macarrão, o peixe cozido (desfiado e picado) e a mistura de palmito, numa caçarola de vidro, que possa ir ao fogo. Espalhe por cima de tudo, o suco de tomate, cubra e asse em forno moderado, cerca de 30 minutos. Arrume por cima as três fatias de toucinho, tostadas, um pouco antes de retirar o prato do fogo. (Transworld).

Flora

(Colaboração especial para "O Estado").

Guardando os Guardas

DE PITIGRILLI

(Especial para "O ESTADO").

BUENOS AIRES (APLA) — Quem guardaria os guardas? — perguntava a si mesmo o grande latino (assim se costuma escrever quando não nos lembra o autor).

Para exercer controle sobre a crítica, uma revista parisiense anuncia que vai ser criado uma "Comissão de Vigilância da Crítica", cuja função será "criticar os críticos, assinalando as "pérolas" engastadas em seus artigos". E acrescenta que a Comissão distribuirá, de quando em quando, alguns prêmios.

1º — Um prêmio à "pérola" do pior crítico. E, provavelmente para dourar a pilula;

2º — Um prêmio de estímulo e felicitações ao melhor crítico.

Os autores não procuram defesa, mas, sim, revanche.

Creio não haver em farmácia alguma "um armário de venenos" mais mortífero do que a coleção de investidas e injúrias que, contra a crítica, escreveram os artistas. Segundo o norte-americano Ambrose Bierce, o crítico é um homem que se gaba de ser incontestável, porque ninguém jámais procurou satisfazê-lo. O italiano Carlo Dossi escrevia que os censores romanos estavam incumbidos de conservar a pobreza nas vestes e costumes: os críticos modernos se incumbem de manter a pobreza da inteligência. Outro italiano, Humberto Morucchio, diz que o crítico é, talvez, um recruta descartado por defeito de estatura, que consegue parecer alto, só porque está sobre o pedestal de um diário. Beethoven é o mais intransigente de todos: "Quanto a esses imbecis, deivai-os falar..." "O alemão Lichtenberg observou que, entre as maiores descobertas logradas pela mente humana nos últimos tempos, está a arte de julgar os livros, sem os haver lido. Se não tivesse vivido um século antes, dir-se-ia que o novelista germânico se inspirou na leal declaração do escritor e crítico francês Drumont, que, nostálgicamente, fazia a si mesmo a pergunta:

"Quando poderei descansar no campo, para ler, finalmente, todos os livros que critiquei?"

Os artistas, sobretudo os estreadores e os preocupados em manter a cotação, prodigalizam mesuras e sorrisos aos críticos, proclamando o valioso auxílio que a crítica proporciona à arte por meio de seu conselho e sereno exame. Mas, ao formular esses cumprimentos, nenhum é sincero (a não ser que o crítico tenha falado bem dele; exceto no caso de se mudar de opinião no dia em que um crítico lhe disser que as pernas da estátua são desiguais, ou que uma vírgula está deslocada). Por maior que seja, porém, a indiferença que os artistas ostentem perante a crítica que haja tentado demolir-lhes um trabalho, ou persegui-los sistematicamente, no fundo só a toleram. O poeta inglês Denis chamou o médico, que o encontrou pálido, fraco, decaído, com todos os sintomas do que hoje se chama esgotamento nervoso.

— Que sente o senhor?

— A crítica — respondeu o poeta.

A mencionada revista parisiense, que se propõe premiar o maior erro dos críticos, inspira-se, evidentemente, nas "pérolas" famosas do passado; são as profecias erradas, a tentativa de estrangulamento de obras que continuaram sempre mais florescentes e vivas no caminho, contrariando os prognósticos mais mortais. A ópera "Carmen", a "Cavalaria Rusticana", "La Bohème", a "Butterfly", continuam a marcha triunfal, muito embora o empresário da Opera Comique, depois de ençenar "Carmen" sentenciasse: "é música cochinchinês; não se compreende nada"; as duas óperas mais felizes de Puccini foram qualificadas pelas críticas como "operetas" e denunciadas como sintômas de decadência do autor; após a estréia da "Cavalaria", Gabriel d'Annunzio exclamou: "que vulgaridade!" — voltando à redação do "Matutino", de Nápoles, escreveu o fúel artigo contra Mascagni, apelidando-o de "O diretor da banda". Hoje, quando uma temporada de óperas está perdida administrativamente, o empresário se salva pondo no cartaz a "Cavalaria". Para desanimar o jovem autor Beaumarchais que, com as "Bodas de Fígaro" e o "Barbeiro de Sevilha" estava prestes a iniciar brilhante carreira, o competentíssimo crítico Grimm escreveu que o autor "não tinha aptidão para o teatro" e prognosticou: "Jámais fará coisa que valha". O pintor Meissonier expõe o quadro "Viva o Imperador", e o mais autorizado crítico de arte de Paris escreve: "E tudo de aço neste quadro, exceto as couraças, que são de papelão". No mesmo dia, Meissonier vende o quadro por 300.000 francos-ouro. Quando Beethoven dirigiu pela primeira vez a Nona Sinfonia o músico e crítico Zelter escreveu: "E a música de Quarta-feira de Cinzas de um ébrio". Faz poucos meses uma grande casa de discos fonográficos começou a editar os novos "long-play" de 33 rotações, estreando com a Nona Sinfonia.

Mas tudo isso, no meu entender, não significa nada. Se o artista tem o direito de escrever uma comédia malograda, o crítico tem o direito de escrever uma crítica errônea, e nada menos generoso do que surpreender um ho-

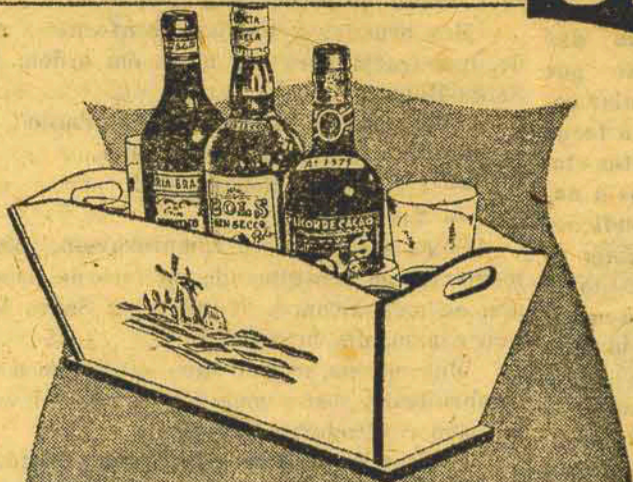
NOVO e ORIGINAL

brinde

BOLS

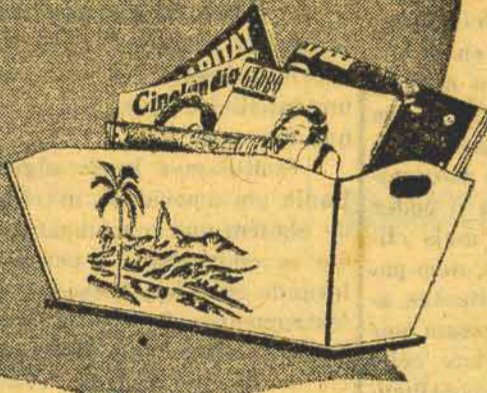
marca famosa desde 1575

377



ENVIE À SUA CLIENTELA UMA LEMBRANÇA ÚTIL, BONITA E DELICIOSA

LICORES
GIN SECO
GENEBRA
VERMOUTH



FINISSIMO BAR-PORTÁTIL, COM 2 COPOS-COCKTAIL E 2 COPOS-WHISKY DE CRISTAL LAPIDADO, COM 3 FAMOSOS PRODUTOS BOLS - TRANSFORMÁVEL EM LUXUOSO PORTA-JORNAIS

FAÇAM SEUS PEDIDOS EVITANDO COMPRAS APRESSADAS

ERVEN LUCAS BOLS LTDA.

RUA CARAIBAS, 510 - FONE: 51-3660 - SÃO PAULO

Para o Fígado e Prisão de Ventre

PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS



As vertigens, rosto quente, falta de ar, vômitos, tonteadas e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao mau funcionamento do aparelho digestivo e consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abade Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e as Angiocostes Licenciadas pela Saude Publica, as Pilulas do Abade Moss não usadas por milhares de pessoas. Faça o

5% CONTA POPULAR **BANCO de CRÉDITO POPULAR e AGRÍCOLA** **6% PRAZO 12 MESES**
Rua Trajano, 16
FLORIANÓPOLIS - Sta. Catarina

mem em flagrante delito de opinião. Nossa receptividade, nossa sensibilidade são variáveis por causa independentes de nós; os sucos gástricos, o fígado, a próstata, uma contrariedade de família, o filho que contrai dívidas, a sogra que se demora demais em casa e a mulher que passa-se demais impedem ao juiz funcionar como incontaminado instrumento de laboratório. O homem "não é bruto nem anjo" e não sendo anjo, o êxito dos arcanjos nem sempre lhe causa prazer.

O crítico que se engana deve ser absolvido. Não o merece aquele que tomar um tom absoluto e motejador, porque os trabalhos e os sofrimentos da criação e as nobres ilusões devem ser respeitadas. Visto que o público é mais sensível ao veloz "bon mot", do que ao lento, analítico e diligente exame, é desprezível o crítico About, ao concluir sua resenha sobre uma comédia de Claudin, com a burla: "A meia-noite cai o pano e, com êle, a comédia", e não merece indulgência o crítico que a respeito dos "Messene", de Cavalotti, adverte o autor que a comédia não caiu por razões políticas, porque os que vaiavam não eram os "partidos", mas os "permanecidos", é um digníssimo senhor de barba comprida, de aspecto bonachão misonista, como todos os anciães; tão misonista, que não usa relógio-pulseira nem leva pistola na mão para impôr suas idéias. Continua com a foice e por relógio tem uma clépsidra.

Este supercrítico infalível se chama: o Tempo.

Sofre de asma?

Só a expectativa de um acesso de asfixia asmática com o seu cortejo aterrador, abate o espírito mais resistente. Ser asmático é viver sempre de baixo dessa obsessão nervosa e dissolvente. O remédio do dr. Reyngate, a salvação dos asmáticos, combate eficazmente não só a própria asma, como qualquer bronquite crônica ou não, tosses, chiados, etc. Com o remédio do dr. Reyngate, as gotas antiasmáticas, puramente vegetal, o doente adquire imediato alívio, voltando sua respiração ao ritmo natural. Não encontrados no local, enviem antecipadamente, Cr\$ 25,00 para End. Telegráfico Mendelinas, Rio, que remeteremos. Não atendemos pelo reembolso.

Fraqueza e exgotamento

FRAQUEZA E ESGOTAMENTO no velho e moço, perturbações funcionais masculinas e femininas, medo infundado vista e memória fracas, mania de suicídio, tiques nervosos (caçoetes), frieza, desaparecem com um só vidro das Gotas Mendelinas. Adotadas nos hospitais e receitadas diariamente por centenas de médicos ilustres, Mendelinas firmou-se como o mais completo e categorizado revigorante do sistema nervoso e das energias vitais. Sem contra-indicação. Nas drogarias e farmácias.

A TELHA FIBRO-ASFALTICA MINERALIZADA

ONDALIT

para toda classe de coberturas



ONDALIT S/A

Caixa Postal 3398 - São Paulo

TRATE DAS VIAS RESPIRATÓRIAS

As bronquites (Asmáticas, Crônicas ou agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidões, Resfriados, Catarros), assim como as gripes, são moléstias que atacam o aparelho respiratório e devem ser tratadas com um medicamento energético que combata o mal evitando complicações graves. O "Satosin" contendo elementos antissépticos e peitorais, é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de "Satosin" nas boas farmácias e drogarias.

Revitalize Seus Rins

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de frequentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteadas, reumatismo, dores nas costas e nas pernas, olhos embaçados, tórax inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que esses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, Cystex elimina os germes dos rins, fortalece-os. Pega Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o alívio virá rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá aliviado. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITIS, PIELITES E URICEMIA

COMPANHIA SECOPADORA DOSE PROPRIETÁRIOS DO BRASIL
Rua Marechal Deodoro, 341, 2.º andar FONES: 3252 4218 Caixa Postal, 549
CURITIBA TELEGRAM: SEDEPA PARANA

Vargas Quer Governo de Coalisão

viço público precisa duma remodelação profunda, tanto na estrutura orgânica como no método de trabalho.

Em todos os setores, apesar da dedicação e operosidade da maioria dos servidores, uma anacrônica máquina burocrática, com métodos de trabalho já obsoletos, retardam e comprometem, pela sua reduzida eficiência, o esforço de recuperação nacional.

Após essa introdução, acrescentou o sr. Getúlio Vargas: "A criação de novos ministérios pelo desdobramento dos atuais e incorporações de órgãos autônomos, com a redistribuição, coordenação dos serviços e funções correlatas, descentralizando e descongestionando a administração, racionalizando os métodos de trabalho e simplificando a ação governamental, é medida que se impõe e já vem sendo seguida pelos demais países para o indispensável ajustamento das necessidades atuais. E se fará a renovação do governo sem objetivos pessoais".

APELO A TODOS OS PARTIDOS

Dirijo-me nesta hora aos chefes e representantes dos diferentes partidos em que se divide a opinião nacional, para que conjungam esforços com o do governo e lhe tragam sua ajuda esclarecida no sentido de pôr o país e paralelamente, a sua administração em condições de arcar conscientemente com suas responsabilidades. Deve ser esse o objetivo de nosso esforço, bem como eliminar a toda a duplicação de atividades, coordenar os órgãos de funções correlatas, definir com precisão a competência e as atividades de cada departamento e conjugar as atividades de todos eles num conjunto harmonioso e bem articulado dentro de sua estrutura flexível, capaz de assegurar a unidade, rapidez e ação governamental em todos os setores.

Desejo, por isso, a colaboração de todas as forças representativas da vida nacional e faço daqui um apelo sincero para que todas compreendam que isto significará benefícios para a nossa pátria e se disponham a realizar um esforço comum para esse fim. A data de hoje nos recorda, em vinte anos de intervalo, dois acontecimentos marcantes na história da nação, duas fa-

ses de relevante importância na evolução política do país e do progresso do povo brasileiro no sentido da sua emancipação.

A revolução de 1930 surgiu como a imposição das armas levada a efeito por uma insurreição popular como supremo recurso à força para conquistar direitos violentamente denegados à nação desde que as condições na época não permitiam a livre e pacífica expressão da vontade do povo, sistematicamente fraudada pelo caciquismo dominante.

Vinte anos evoluídos e o 3 de outubro de 1950 consagra o triunfo em condições profundamente diferentes. Não somente a democracia está definitivamente consolidada entre nós como ainda o povo atingiu sua maturidade política e se demonstrou plenamente capaz de exercer com discernimento e segurança o poder soberano. Não há mais clima para aventuras, nem para aquelas intermitentes agitações que fizeram por tanto tempo, a triste celebridade do nosso continente".

GREVE DE Estudantes

RIO, 4 (V. A.) — Alunos da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil declaram-se em greve sob a alegação de ter sido transferido irregularmente de uma escola particular para aquele estabelecimento oficial o acadêmico Renato Caruso.

Acontece que as autoridades administrativas não são responsáveis pelo caso pois concederam a questionada matrícula em virtude de um mandado de segurança concedido ao interessado pelo Supremo Tribunal Federal.

Os responsáveis pela greve, por isso, acabam de se dirigir àquela Alta Corte, fazendo estas duas alegações, segundo declararam: 1o a alta veracidade dos motivos invocados pelo estudante Renato Caruso; 2o — greve precedente aberto na Faculdade.

Viagens DIRETAS
FLORIANÓPOLIS — RIO ÀS 3h30
FPOLIS — S. PAULO — RIO ÀS 4h
FPOLIS — CURITIBA — RIO ÀS 5h30
SERVÍCIOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

O homem de Santa-Helena

J. Guimarães Rosa

Não Napoleão, mas um senhor, claro e bem vestido, com quem conversei, uma tarde, entre 1934 e 1935, no Serviço de Passaportes.

Lembro-me apagadamente das feições, os olhos; deslembro o nome, de que não tomei nota. Ele se portava muito desprezivelmente.

Era brasileiro, paulista, conforme a caderneta verde, que trazia para ser posta em ordem. E morava em Santa-Helena.

— Cidade no interior de São Paulo?

— Não. Santa-Helena, a ilha...

— ! ... A de Bonaparte?!

— Yes, sim.

Sêlos e carimbos o comprovavam. Mas perdi um momento me acostumando ao fato de haver alguém assim ao meu alcance, morador em Santa Helena. E, por fim e por fim, um brasileiro.

Mas mesmo, mesmo brasileiro, com a nossa fala desembrulhada, nosso meio-tempo cordial, nosso jeito raso, sem contragarra estranha.

Aceitou meu pasmo e disse-me a história de como tinha ido parar na longínqua grimpada terráquea — metade emergente de uma cratera, roída de vento e vaga, poleiro de basalto para pouso dos albatrozes — sôzinha no íntimo do Atlântico solitário. Enfim, também, quem descobriu primeiro, há muito tempo, aquela paragem; foi um brasileiro antecipado, um d'"os fortes Portugueses, que navegam"...

Contou-me: havia alguns anos, passara por São Paulo um americano, astrônomo e geólogo, que precisou de alguém que o acompanhasse em suas excursões; com êle se empregara, e percorreram boa parte do Brasil, levando cálculos, telescópio portátil, amostrar de rochas, instrumentos. Depois de uns meses, o americano convidou-o a darem uma chegada até à África.

— Eu era solteiro, com saúde...

Começaram por Santa-Helena. Mas, logo lá, o paulista namorou uma moça, descendente de ingleses. Casaram-se.

(O americano prosseguiu só, para a Costa do Marfim ou Costa do Ouro).

— Tive licença de ficar morando... Destino...

Meu auge, porém, foi êle jurar que era o único forasteiro então habitante da ilha. E com íremito civico ouvi que estava rico, isto é, que fundara para si uma fortuna muito acima da média, entre os insulares. Era um exemplo simples, textual:

— Nós, aqui, somos moles, engordamos os estrangeiros. Lá na Ilha, eu é que era o estrangeiro...

Segundo acrescentou, o comércio santa-helenino se fazia sob praxe de monopólios: um negociante dono exclusivo de vender objetos de vestuário, outro com privilégio para os gêneros e bebidas, e assim todo o resto. Pois o nosso patricio pronto se arranjara com uma das concessões mais vantajosas, e não tomou tempo para amalhar as suas cifras esterlinas. Era o Brasil, éramos todos nós, ganhando. Pequeno e gostoso imperialismo!

Mas, construtivo. Porque também já aconteceu, no outro século, que uma horda brasileira de cupins brancos, viajando vingativamente num navio negreiro, desembarcou e enxameou lá, devorando a biblioteca pública e a maior parte do madeiramento das casas e edifícios da capital, de modo que quase toda Jamestown teve de ser reconhecida — a pau-teque e cipreste, essências que a térmita respeita...

Em seguida, o herói, que agora voltara a São Paulo e ao Rio, a passeio e saudade, comunicou-me que também estava numa empresa, exportadora de lagostas.

— O que tem mais, na Ilha, são os faisões e as lagostas, que dão o mantimento dos pobres...

Os faisões, virados selvagens, eram praga. E as lagostas, grandíssimas, pululavam no mar de ao redor. Ainda mal, para pena dêle e minha, que elas seriam quase todas mandadas para a Argentina, e nenhuma para o Brasil, que não era mercado compensador. E a empresa estava adaptando embarcações especiais, com grandes tanques de água salgada, para levarem vivos até Buenos Aires os reais crustáceos. Precisavam de ser barcos a vela, porque as lagostas não suportam cruzeiro rápido... Coisas mais me disse, pois conversamos bastante, e

Transportes Aéreos Catarinense S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

3ª. CONVOCAÇÃO

Por não ter havido número legal na 2ª. convocação, são convidados a comparecerem à assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 13 do corrente, às 16 horas, no edifício da administração geral desta sociedade, a fim de deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

1º — Eleição da diretoria.

2º — Modificação dos estatutos.

3º — Assuntos de interesse social.

Florianópolis, 3 de outubro de 1952.

Dr. J. D. Ferreira Lima

Diretor-Presidente.

Participação

FREDERICO M. DA SILVA

FILHO

ANDREZA GONÇALVES DA SILVA

TRAJANÓ FAGUNDES

CATARINA NAGEL FAGUNDES

participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de sua filha Maria de Lourdes Silva, com o sr. Ernani Fagundes.

Florianópolis, 29-9-52.

participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de seu filho Ernani Fagundes, com a senhorita Maria de Lourdes Silva.

Joinville, 29-9-52.

ERNANI e MARIA DE LOURDES confirmam

GANHE UM

corte de casimira *Gratis*

Peca explicação e junte um envelope selado

Caixa Postal, 13818 - São Paulo

Criação de dois ministérios

RIO, 4 (V. A.) — Os líderes operários que participaram da revolução de 1930, com o apoio de sindicatos, federações e confederações trabalhistas, convocaram para a tarde de ontem, às 16 e meia, uma concentração na Praia do Russel, onde a massa proletária se dirigiu ao Palácio do Catete.

Uma vez ali o estivador Moisés Zacarias, antigo presidente e o maior antigo associado de seu sim-

dicato, saudou o sr. Getúlio Vargas, apresentando em nome dos trabalhadores as seguintes reivindicações: regulamentação do direito de greve; repulsa à assiduidade integral; repulsa à pluralidade sindical e regulamentação da participação empregados nos lucros das empresas. Em resposta, o presidente Getúlio Vargas proferiu impotente discurso anunciando a criação de dois novos ministérios: o da Economia e o da Saúde.

eu achei que devia repartir com o público minha informação. Tirado de alguma dúvida, êle concordou em dar entrevista. Estava hospedado num hotel do Largo de São Francisco, ou adjacências. Assim, mal se despediu, telefonei para a redação de um jornal, e resumi o caso, encarando que o procurassem. Agradeceram-me, muito. Por dias, esperei ler a reportagem. Como, porém, nada saísse, perdi o meu latim, e nunca mais soube nada a respeito do brasileiro de Santa-Helena. (Agência Nacional).

ÓTICA MODÉLO

Lentes Zeiss e Ray-Ban

ARMAÇÔES MODERNAS PARA CAVALHEIROS, SENHORAS. — ARTIGOS FOTOGRAFICOS

ULTIMAS NOVIDADES PARA PRESENTES

RUA FELIPE SCHMIDT — (Edifício Amélia Neto)

Assembléia Legislativa

Carteira de pecúlios no Montepio

VI — os que exerçam cargos estaduais remunerados de confiança e de fiscalização de empresas ou serviços que tenham conexão com o Estado;

VII — os deputados eleitos à Assembléia Legislativa e os vereadores eleitos às Câmaras Municipais;

VIII — os prefeitos municipais;

IX — os professores particulares;

X — os jornalistas militantes na imprensa, mediante apresentação da respectiva carteira profissional;

XI — os operários e trabalhadores que sirvam nas repartições estaduais ou municipais.

Parágrafo único — A inscrição é feita mediante requerimento ao diretor do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado de Santa Catarina, independentemente de certidão de idade e de inspeção de saúde.

Art. 4º — O requerimento de inscrição será registrado em livro especial e despachado, rigorosamente, segundo a ordem de entrada.

§ 1º — Dar-se-á ciência do número deste registro ao requerente.

§ 2º — Deverá ser publicada no Diário Oficial do Estado a relação nominal dos inscritos durante o mês.

Art. 5º — O inscrito à carteira de pecúlios do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado de Santa Catarina é obrigado a contribuir, mensalmente, com a quantia de dez cruzeiros (Cr\$ 10,00), para a formação do fundo social.

§ 1º — O pagamento da mensalidade referente a funcionários públicos estaduais ou municipais, em atividade ou aposentados, será feito mediante a forma legal de consignação em folha.

§ 2º — O recolhimento das mensalidades dos funcionários públicos estaduais, em atividade ou aposentados, será efetuado pelas repartições arrecadoras (Tesouro do Estado ou Coletorias Estaduais).

§ 3º — O recolhimento das mensalidades dos funcionários públicos municipais, em atividade ou aposentados, será procedido pelas Prefeituras Municipais, que o entregarão às repartições arrecadoras (Tesouro do Estado ou Coletorias Estaduais).

§ 4º — O pagamento das mensalidades dos demais inscritos será feito, diretamente, pelo interessado, mediante guia ao Tesouro do Estado ou às Coletorias Estaduais.

§ 5º — O recolhimento das mensalidades poderá ser coletivo e abranger mais de um mês, adiantadamente.

Art. 6º — As mensalidades, a que se refere o artigo anterior, ficarão em de-

pósito no Tesouro do Estado, à conta da carteira de pecúlios do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado de Santa Catarina, até a quantia de trezentos mil cruzeiros (Cr\$ 300.000,00), para atender aos encargos desta carteira. O excedente será recolhido ao Montepio dos Funcionários Públicos do Estado de Santa Catarina, que deverá depositá-lo na Caixa Econômica Federal, à conta desta carteira.

Art. 7º — Depois de seis meses de contribuição, constituir-se-á o direito ao pecúlio, a que se refere esta Lei, firmado também este prazo pela data da entrada do requerimento do inscrito no Montepio dos Funcionários Públicos do Estado de Santa Catarina.

Art. 8º — Todo inscrito perde o seu direito, quando se atrasar mais de três meses, sem motivo justificado.

Parágrafo único — Ao inscrito, cujas razões de atraso forem aceitas pela diretoria do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado de Santa Catarina, será facultado o pagamento das mensalidades vencidas.

Art. 9º — É facultado, a contar da publicação desta Lei, o prazo de seis meses, a todos os que se encontrem na situação funcional, nos termos do artigo terceiro, inscrever-se na carteira de pecúlios do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado de Santa Catarina.

Parágrafo único — Terminado o prazo, a que se refere este artigo, a sua inscrição fica condicionada ao pagamento das mensalidades que deveria ter pago, desde a criação desta carteira.

Art. 10 — O que vier a situar-se, nas condições de inscrição, segundo o determinado pelo art. 3º desta Lei, terá o prazo fixado pelo artigo anterior, para requerer a sua admissão na carteira de pecúlios do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado de Santa Catarina.

Parágrafo único — Findo o prazo, a que se refere este artigo, a sua inscrição fica condicionada ao pagamento integral das contribuições, a contar do mês em que adquiriu esse direito.

Art. 11 — Semestralmente, será publicado no Diário Oficial do Estado a demonstração da receita e despesa da carteira de pecúlios do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado de Santa Catarina.

Art. 12 — A direção do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado de Santa Catarina designará funcionário para o expediente, serviço de registro e escrita da carteira de pecúlios, criada por esta Lei.

Art. 13 — É autorizado o Poder Executivo a regula-

mentar, dentro de noventa dias, esta Lei, que entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 14 — Os casos omissos, enquanto não baixado o regulamento, a que se refere o artigo anterior, serão resolvidos pelo Secretário de Estado dos Negócios da Fazenda, mediante representação do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado de Santa Catarina.

Sala das Sessões, 18 de setembro de 1952.

Elpídio Barbosa, Estivalet Pires, Waldemar Grubba, Octacílio Nascimento, Antônio Gomes de Almeida, Oscar Rodrigues da Nova, Walter Tenório Cavalcanti, Lenoir Vargas Ferreira, Cássio Medeiros, Ylmar Corrêa, João Ribas Ramos, Braz Joaquim Alves, Manuel Siqueira Bello, Olívio Nóbrega, José Bahia Biittencourt, José Gallotti Peixoto, Paulo Marques, Waldemar Pabst, Wilmar Dias, Ivo Silveira, Osvaldo Rodrigues Cabral, Fernando Osvaldo de Oliveira, Enory Teixeira Pinto.

Na Comissão de Constituição, Legislação e Justiça, o senhor deputado Estivalet Pires, na qualidade de relator, emitiu o seguinte parecer:

Parecer n. 187/52

Procedência — parlamentar

Assunto — carteira de pecúlios (Montepio dos Funcionários Públicos do Estado de Santa Catarina).

Relator — deputado Estivalet Pires.

O projeto de lei n. 187/52, de origem parlamentar, objetiva criar, no Montepio dos Funcionários Públicos do Estado de Santa Catarina, a carteira de pecúlios.

2. O artigo 214 da Constituição do Estado de Santa Catarina deu a seguinte diretriz fundamental ao Montepio dos Funcionários públicos:

“Art. 214 — O Montepio dos Funcionários Públicos é instituição com economia e patrimônio próprios, mantida e regulada por lei estadual e não poderá ser incorporada a qualquer outra instituição.

§ 1º — Os professores particulares, cujas escolas sejam registradas no Departamento de Educação, poderão inscrever-se no Montepio dos Funcionários Públicos, com os deveres e as vantagens destes, na forma que a lei determinar.

§ 2º — São contribuintes obrigatórios do Montepio os funcionários públicos estaduais e municipais, os oficiais e praças de pret da Polícia Militar, na forma que a lei regular.

§ 3º — É facultada a inscrição no Montepio aos extranumerários”.

2. A Lei n. 369, de 15 de

dezembro de 1949 (Diário Oficial do Estado n. 4.098, de 29 de dezembro de 1949), é a lei vigente a regular o Montepio dos Funcionários Públicos na forma autorizada pela Constituição Estadual de 23 de junho de 1947.

4. Segundo o disposto pelo artigo 72 da Lei n. 369, citada no item anterior, é permitido ao Montepio dos Funcionários Públicos financiar prêmios de seguros coletivos de vida, inclusive de acidente pessoal.

5. As disposições do projeto de lei n. 187/52, em exame, correm em águas de seguro coletivo de vida. O pecúlio no projeto de lei em tela não é senão seguro coletivo de vida. E o seu financiamento não acarreta ônus nenhum ao patrimônio do Montepio, a que se refere o artigo 2º da Lei n. 369 supra referida.

6. A inscrição à carteira de pecúlios, nos termos deste projeto, é facultativa (art. 3º). E' de assinalar-se, no entanto, o acerto dos seus artigos 9º e 10º, dando medidas acuteladoras ao movimento de inscrição, anulando a falta de compreensão e de solidariedade de inscrição, anulando a falta de compreensão e de solidariedade sociais.

7. E' de registrar-se o sistema adotado pelo projeto de lei n. 187/52, pelo seu

artigo 7º, no que tange ao prazo de carência, frisado ainda pela data da entrada do requerimento de inscrição no Montepio dos Funcionários Públicos.

8. O projeto de lei n. 187/52 está conforme à Constituição do Estado de Santa Catarina e se atem à inteligência da Lei n. 369, de 15 de dezembro de 1949, que consolidou disposições legais do Montepio dos Funcionários Públicos.

9. Merece aplausos o projeto de lei n. 187/52, porque é amparo social a família dos que prestaram seu concurso à grandeza e prosperidade da terra catarinense.

10. Recomendamos ao Plenário a aprovação do Projeto de lei n. 187/52. Esté é o nosso parecer. S. S. 23 de setembro de 1952. Estivalet Pires — Relator.

ROUPAS ESPORTIVAS
EPSOM
QUALIDADE GARANTIDA



EPSOM
A CAMISA MODELO

PARA HOMENS PRÁTICOS
E DE BOM GOSTO

- CORTE ANATÔMICO
- COLARINHO MODERNO
- TECIDO “NÃO ENCOLHE”

A VENDA NAS BOAS CASAS

Seu sonho!
é a máquina de costura ideal do lar.

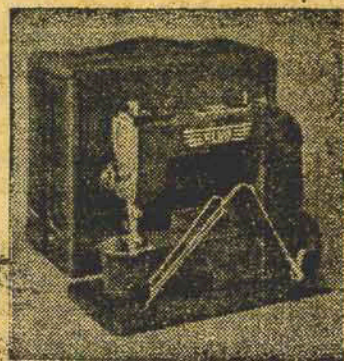


Peçam uma demonstração sem compromisso.

Revendedores exclusivos:

Pereira Oliveira & Cia.

Rua Conselheiro Mafra, 6
TEL. 1358 - - FLORIANOPOLIS



BICICLETA

Vende-se uma bicicleta marca “KLOU” em perfeito estado, para moça. Ver e tratar à Travessa Abílio de Oliveira, 8.

CASA MISCELÂNEA distribuidora dos Rádio E.C.A. Victor, Válvulas e Discos Rua Conselheiro Mafra.

Supremo na arte de hospedar.
Hotel Comodoro
O MELHOR DE SÃO PAULO
Av. Duque de Caxias, 520
NÃO VIAJE PARA ESSA CIDADE SEM CONSULTAR NOSSOS PREÇOS
| 23-1830 no RIO
teléfonos: | 51-9181 em S. PAULO
End. Teleg.: “COMODORO”



POMADA
MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

Em defesa dos interesses do sul catarinense

Os interesses dos municípios do sul do Estado tem, nos ilustres deputados Joaquim Ramos, da Câmara Federal, e Lecian Slovinski, da Assembléia Estadual, defensores não só dedicados e vigilantes, mas sobretudo operosos.

Ainda agora tivemos notícias de que, no orçamento para o próximo ano, da União, o município de Araranguá será contemplado com grandes dotações para a realização de várias e importantes obras, reclamadas pelo seu progresso.

As dotações referentes aos interesses dos demais municípios sulinos, tão logo delas recebamos o noticiário, serão publicadas.

Já aprovadas pela Comissão de Finanças, encontram-se as seguintes verbas: de 30.000.000,00, — trinta milhões de cruzeiros — para a BR-59, estrada de ligação entre Curitiba-Florianópolis-Porto Alegre. Como o trecho dessa rodovia, no Rio Grande do Sul, está em conclusão, essa verba, na sua quase totalidade se-

rá empregada aqui no Estado; de 5.000.000,00 (cinco milhões), para a construção da ponte sobre o rio Araranguá; de 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros) para a ligação rodoviária de Práia Grande à estrada tronco BR-59; 230.000,00 para a construção do prédio dos Correios e Telegrafos de Turvo; 80.000,00 para a construção da linha telegráfica de Turvo-Araranguá, passando por Ermo e Jacinto Machado.

A primeira dessas dotações, a de trinta milhões, recebeu emenda da bancada catarinense, elevando-a. As demais condensam trabalho do deputado Joaquim Ramos, o qual, eleito pelo sul, lhe vem dando todos os esforços no sentido de bem servi-lo. As duas últimas dotações acima arroladas, foram objeto de solicitação do deputado Lecian Slovinski, através da tribuna da Assembléia Legislativa, onde é um dos mais ativos e eficientes representantes do povo.

Assembléia Legislativa

Carteira de pecúlios no Montepio

Em uma das sessões deste mês, foi apresentado projeto de lei que visa criar, no Montepio dos Funcionários Públicos do Estado de Santa Catarina, a carteira de pecúlios.

O assunto é de magna importância, porque representa amparo social às famílias dos que prestaram seu concurso à prosperidade da terra catarinense.

Damos, a seguir, a matéria em apreço:

PROJETO DE LEI Nº

... Cria, no Montepio dos Funcionários Públicos do Estado de Santa Catarina, a carteira de pecúlios...

Art. 1º — Fica criada, no Montepio dos Funcionários Públicos do Estado de Santa Catarina, a carteira de pecúlios.

Art. 2º — A carteira, criada por esta Lei, tem por fim concorrer, imediatamente, após o falecimento de cada inscrito, com um pecúlio em dinheiro.

§ 1º — O pecúlio será determinado, por decreto do chefe do Poder Executivo, em janeiro e julho de cada ano, para ter vigência no semestre respectivo e, sempre possível, obedecerá à seguinte base: — cinco por cento (5%) sobre o fundo social, elevando-se, no máximo, a oitenta mil cruzeiros (Cr\$ 80.000,00).

§ 2º — O pecúlio será entregue aos herdeiros legítimos

do inscrito ou, em sua falta, a quem tiver expressamente designado, mediante atestado de óbito.

§ 3º — O pecúlio, ou parte dele, que couber a érfãos ou a interditados, será entregue aos seus representantes legais por meio de caderneta da Caixa Econômica Federal, onde declarará que, enquanto menores, sé lhe caberá a retirada dos juros, sendo a caderneta dos interditados entregue, a quem de direito.

Art. 3º — Poderão inscrever-se na carteira de pecúlios do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado de Santa Catarina:

I — os funcionários públicos estaduais ou municipais, efetivos, interinos, autárquicos ou em comissão, em atividade ou aposentados;

II — os extranumerários do Estado ou dos Municípios;

III — os oficiais e praças de pret da Polícia Militar do Estado;

IV — os funcionários que não sendo estaduais, exercam comissão na administração do Estado, ou nesta tenham colaboração, reconhecida por ato emanado do Governo do Estado;

V — os serventuários e empregados de Justiça;

continua na 7ª pag.

E' preciso melhorar os salários dos carvoeiros de Santa Catarina

DISCURSANDO NA CÂMARA O DEPUTADO LEONARDO LEAL FAZ UM APELO AO CHEFE DO GOVERNO E À DIREÇÃO DA COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Ocupando a tribuna da Câmara dos Deputados o sr. Leonardo Leal fez, ontem, um apelo ao Presidente da República e direção da Companhia Siderúrgica Nacional, no sentido de que aquela empresa a adquirir o carvão catarinense, por preço mais justo, a fim de possibilitar a melhoria de salário aos trabalhadores das minas de carvão.

PREÇO INALTERADO

E' o seguinte o texto integral da oração do sr. Leonardo Leal:

“Senhor Presidente: Pelo Decreto 9.826, de setembro de 1946, que regula a política carvoeira, os mineradores catarinenses devem entregar a produção à Companhia Siderúrgica Nacional, que é hoje, na prática, a única compradora de carvão tipo “lavrador”, pelo preço tabelado de Cr\$ 150.000 a tonelada. Esse preço mantém-se inalterado, embora sobreviessem por imperativo legal, as seguintes despesas que agravam o custo da produção carbonífera: descanso semanal remunerado, salário-doença, aumento das férias (de 15 para 21 dias), aumento de 6,5 para 7,5 da contribuição de previdência social.

Impuseram-se, ainda, desde a data do decreto, pequenos reajustamentos par-

ciais nos salários, pois os mineradores, testemunhas diuturnas do sofrimento que a alta do custo de vida acarreta aos seus operários, mesmo com prejuízo.

Não se podem furtar aos apelos das famílias proletárias, sempre a braços com todo um cortejo de privações.

As ferramentas, máquinas, combustíveis, veículos e outros materiais necessários à mineração encareceram assustadoramente de 1946 até esta data (de 100% e 150%, no mínimo).

(Continúa na 3ª pag.)

Colegas Ilustres

Acham-se nesta Capital, desde ante-ontem, nossos ilustres colegas de imprensa, srs. Gerald R. Flamm, Chefe de Turismo da Pan-American, de São Francisco da Califórnia e J. M. Dias Menezes, representantes do Serviço de Imprensa dessa Companhia em São Paulo.

A visita dos distintos confrades prende-se ao estudo das belezas naturais da nossa Ilha como fonte de atração turística. Saudando-os, cordialmente, O ESTADO deseja-lhes feliz estada em Florianópolis.

Dizem...

— que o interesse de um deputado trabalhista a pela criação de mais duas secretarias d'Estado, decorre de esperanças de ser nomeado titular de uma delas...

— que isso, no entanto, não acontecerá porque além do veto da U.D.N., a nomeação levaria quatro deputados trabalhistas para a oposição...

— que o P.R.P. com a saída do deputado Pabst e a reentré do deputado Schneider perdeu duas vezes...

— que o assunto político do momento é um mocotó com dente de coelho, realizado ante-ontem, o qual, se bem que especificamente estivesse saborosíssimo, soube a prato bíblico, num episódio em que entraram dois netos de Abraão, filhos de Isaac, e um prato de lentilhas, disputado entre Jacó e Isau...

— que um candidato reprovado em exame do regime 91 acaba de ser nomeado para professor precisamente da matéria em que foi ao pau...

PINGANDO UM I

Voltou, em duas longas colunas duplas, sob o título “UM CRIME, UMA CARTA E UMA RESPOSTA”, pelo jornal A GAZETA, de 3 do corrente, a atacar-me o jornalista MARTINHO CALLADO JÚNIOR.

Muito mais por uma satisfação ao público leitor que pelo diletantismo de contestar sandiees, dou-lhe, mais esta vez, resposta.

Queixa-se, inicialmente, do renomado homem de imprensa, do fato de haver eu escrito, à A GAZETA, em papel timbrado da Comarca da qual sou juiz e como tal atacado...

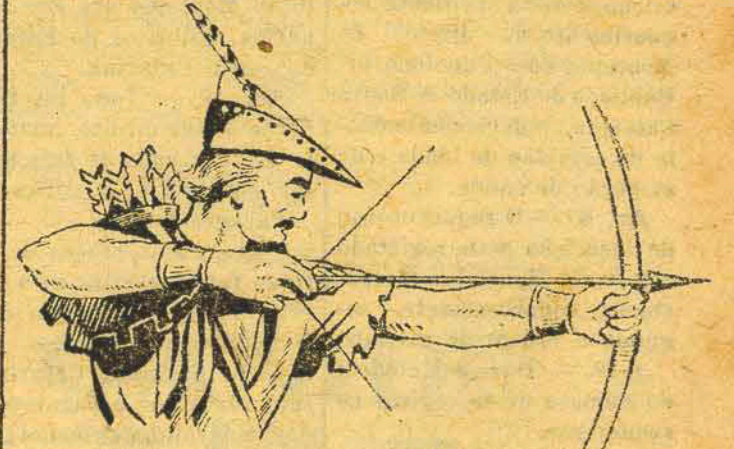
Irrita-se porque, num clube de praia, do qual sou associado, ao descer de um barco, não estivesse eu tratado a rigor...

Trunca a verdade, fugindo à ética, de que se faz pregoeiro linhas adiante, e cita em falso trecho de meu ofício. Onde estava escrito — penso, no entanto, ser pessoa minha conhecida —, escreveu, aspeando: — **desafeto muito conhecido.**

Quer fazer de seus ataques um “mero noticiário policial”, quando visa a justiça da Comarca, atingindo, é evidente, a pessoa do juiz.

Luminosamente conclue que esteja eu a exigir assinatura em simples “notícias de aniversário, de casamento, de viagens, de batizados”. Tenho, de mim para comigo, que se tais notícias contiverem ataques ou insultos ao aniversariante, aos nubentes, aos viajantes ou aos batizados, de fato, não ficaria mal, por debaixo desses ataques ou insultos, o nome do autor. Mesmo porque prevaleceria, aí, a tão apregoada ética...

(Continúa na 3ª pag.)



Ao saudoso conterrâneo dr. Cândido Ramos, o rabiscador destas crônicas croniquetas, seu sobrinho, ouviu, certa vez, a narração de um episódio passado durante a guerra de 1918, na retirada da Sérvia, pelos exércitos aliados. Integrando, com outros colegas brasileiros, um corpo médico, viu-se, como todos os retirantes, assaltado pela fome. Mas fome, dizia ele, de uma espécie que os que sabem poder afastá-la em casa ou em qualquer restaurante, não podem avaliar e medir, porque fome no sentido sem sentido, fome que faz esquecer a civilização inteira de todos os séculos e toda a cultura. Fome, continuava, feita apenas da exigência de comer, livre das etiquetas, dos códigos penais e das acadêmicas razões que condenam o antropofagismo.

Sob o comando único do estômago, desvairados, com a morte a cirandar entre eles, os médicos, determinado dia, toparam com diversos ovos de galinha, num ninho perdido e abandonado num quintal. A divisão foi rápida. Um dos médicos, tomando um dos ovos salvadores, furou-o em ambas as pontas e despejou-o garganta abaixo...

Os ovos, no entanto, eram de choco e já estavam passados, para não usar classificação mais realista.

xxx

O sr. des. Alves Pedrosa, ontem, na Faculdade de Direito, apresentou-me ao ilustre Professor José Pereira Lima, médico de nomeada em Pelotas, catedrático de medicina legal da Universidade gaúcha e que, amigo fraterno e colega do dr. Cândido Ramos, com ele estivera na retirada da Sérvia.

Na palestra que se seguiu à apresentação, rememorei-lhe o episódio do ovo, que, por certo, lhe traria à lembrança as sobrehumanas agruras e os sofrimentos daquela campanha heroica.

Antes de chegar ao fim da narrativa, o Prof. Pereira Lima interrompeu-me:

— Esse célebre ovo, comi-o eu!

xxx

Sai um tanto emocionado, envolvendo o ilustre médico na amizade que me ligava ao tio Cândido, hoje repousando no Cemitério de Canes, na sua França querida e pensadora...

Guilherme Jaf